

3 . out . 2015

20 . nov . 2015

Escola das Artes da Univ. de Évora

**A. Siza Vieira + J. Domingo Santos**  
Javier Terrados, Ventura Trindade  
arquitectos, CUAC arquitectura, Daniel  
Jiménez+Jaime Olivera arquitectos, Rui  
Mendes, José Adrião arquitectos,  
Canales&Lombardero arquitectos, R.Lacour,  
Arteria Atelier, Arquitectura Expandida,  
MEDIOMUNDO arquitectos, Estudio Tecton,  
Vitor Mestre / Sofia Aleixo Arquitectos, Eboo,  
VIBOK works, Pedro Ribeiro /Ana Pedro,  
KAUH arquitectos, DJ arquitectura,  
Arquitectura Expandida, Recetas Urbanas,  
Recolectores Urbanos, PHYD Arquitectura,  
entre otros.



## ARQUITETURA DISPOSTA: PREPOSIÇÕES QUOTIDIANAS

## CONFERÊNCIAS E DEBATES

3.out.2015

**CONFERÊNCIA**  
ARQ JUAN DOMINGO SANTOS  
Fundação Eugénio de Almeida

Saudam: **Filipa de Oliveira**, Diretora do Fórum Fundação Eugénio de Almeida, Évora; **Sofia Salema**, Doutora Arquitecta, prof. Escola Évora, Diretora do Departamento de Arquitectura. Apresentação: **M. Pelegrin** Prof. ETS. Arquitectura Sevilla, MEDIOMUNDO arquitectos  
**18:00h Conferência sobre obra recente de JUAN DOMINGO SANTOS;**  
sessão de perguntas e debate.  
**19:30h Inauguração da exposição na Escola das Artes**

8.out.2015

**MESA REDONDA I**  
*Pre-posições quotidianas:  
processo e prática material em  
arquitetura*  
Fundação Eugénio de Almeida

Apresentação: **Marta Pelegrin** Prof. ETS. Arquitectura Universidad de Sevilla, MEDIOMUNDO arquitectos. Comunicações sobre "Arquitetura e docência quotidiana transfronteiriça"  
**18:00h JOÃO SOARES** (Doutor Arquitecto, Univ. de Évora, CHAIA)  
**18:30h MARTA SEQUEIRA** (Doutora Arquitecta, prof. Univ. Évora, com docência em Espanha, França e Portugal)  
**19:00h F. GONZALEZ CANALES** (prof. Titular ETS. Arquitectura Sevilla e Prof. Architecture Association)  
**19:30h DANIEL JIMÉNEZ** (Arquitecto prof. Univ de Évora, com docência em Espanha, Suíça, Alemanha e Portugal)  
**20:00h Debate "Processo em arquitetura"**

15.out.2015

**MESA REDONDA II**  
*"Arquitetura Disposta-Exposta a  
exposição de arquitetura"*  
Fundação Eugénio de Almeida

Apresentação: **Marta Pelegrin** Prof. ETS. Arquitectura. Universidade de Sevilla, MEDIOMUNDO arquitectos. Comunicações sobre "Exposição e Arquitectura"  
**18:00h INÊS MOREIRA** (Porto), Breve Conferência sobre *Architecture exhibition and curatorial practices*  
**18:30h PEDRO CAMPOS COSTA** (Lisboa) Breve Conferência sobre Exposição de arquitetura.  
**19:00h FILIPA OLIVEIRA** (Évora) Directora da Fundação Eugénio de Almeida, Forum Évora  
**19:30h PEDRO PACHECO**, Arquitecto (Lisboa, Museu da Luz)  
**20:00h Debate "Exposição de arquitetura"**

22.out.2015

**CONFERÊNCIA**  
ARQ INÊS LOBO  
Fundação Eugénio de Almeida

Saudam: **Filipa de Oliveira** Diretora do Forum Fundação Eugénio de Almeida, Évora; **João Barros Matos** Doutor Arquitecto, prof. Escola Évora, Diretor do Curso de Arquitectura  
Apresentação: **M. Pelegrin** Prof. ETS. Arquitectura Sevilla, MEDIOMUNDO arquitectos  
**18:00h Conferência sobre a obra recente de INÊS LOBO;**  
Sessão de perguntas e debate.



## ARQUITETURA DISPOSTA: PREPOSIÇÕES QUOTIDIANAS

## WORKSHOPS

7 .out.2015

**Um lugar no mundo:  
Espaço efémero de  
arquitetura**

coordenação Arq Daniel Jiménez  
Arq Fernando M. Molina  
Escola das Artes da Univ. de Évora

**Descrição da atividade:** Seja como estratégia projetual ou como puro fascínio pelo objeto, a arquitetura usa de forma recorrente a ideia de cofre. Desde o Partenão à mais humilde das ermidas, desde a abóboda anelada do Panteão de Agripa até à casa de cada um, a arquitetura é um recipiente que atua como relicário de deuses, retiro de recordações, envolvente de ações... Os cofres, desde o seu ornamento à sua forma, das suas ferragens, cadeados e gravuras, mostram o valor do conteúdo, ainda oculto a sete chaves. Porque qualquer cofre é cofre de tesouro, com a certeza patente de que há algo que preservar, atesourar, cuidar, conservar. Assim, se atentemos ao carácter do edificado, fica patente a conexão tipológica entre a biblioteca e o banco, entre a própria técnica de cofragem e a construção da casa, do refúgio. Todos cofres. Por isso nos interessa tanto a arquitetura: guarda nos seus espaços o mais apreciado, os nossos seres mais queridos. Diz o arquiteto Peter Zumthor que o mais bonito em relação aos edifícios é "imaginar como serão recordados por alguém, ao cabo de 25 ou 30 anos. Não porque não se tenham publicado num sisudo manual ou numa colorida revista, mas porque talvez num deles se conheceu o seu primeiro amor". Isto é tentar fazer arquitetura como envolvente, como sítio onde ocorrem as coisas mais maravilhosas, como um cofre de segredos, de desejos, de recordações e de sensações. Queremos construir um cofre, com a geometria, com a reciclagem, com a precisão e com a ilusão e austeridade; com o olhar aliado do arquiteto e com a certeza de que encerra um tesouro muito particular. Construído com o afastamento de propor neste mundo ruidoso e garido um espaço disponível, seguro, mas como se aparentemente sempre estivesse estado ali. Um lugar onde parar um rato, escutar um conto, encontrar um amigo... ou, quem sabe com muita sorte, dar o teu primeiro beijo... É isso é arquitetura, tão fácil, tão belo... para ti, para todos, um lugar no mundo.  
**Materiais:** 72 tubos de PVC DE 5cm de diâmetro, 500 braçadeiras de plástico convencionais, 20 AO de cartão canelado

21 - 28 .out.2015

**só às paredes confesso**  
coordenação Arq Sofia Aleixo  
Arq Telma Santos  
Escola das Artes da Univ. de Évora

**Descrição da atividade:** Pensar num segredo criativo para contar à parede em voz alta. Usar os 5 sentidos para conhecer a parede e descobrir que matérias escondem o seu interior. Construir uma assemblagem/ instalação com materiais de construção, de forma a criar uma peça coletiva representativa das descobertas feitas sobre a parede. A peça deve ser construída com critérios estéticos, como uma instalação de arte que no final deve receber um título. Todo o processo de construção é fotografado, permitindo registar a evolução do objeto construído. (esta atividade pode ser feita também de forma individual, cada aluno faz a sua própria assemblagem com restos de materiais)  
**Público-alvo:** alunos do pré-escolar  
**Materiais:** Tijolo, areia, pedras, arame, caixas, restos de matérias de construção  
**Duração:** 1h30

21 - 28 .out.2015

**virar a cidade do avesso**  
coordenação Arq Sofia Aleixo  
Arq Telma Santos  
Escola das Artes da Univ. de Évora

**Descrição da atividade:** Breve diálogo sobre um elemento arquitetónico (monumento, edifício... também poderia ser um elemento natural), relaciona-lo com a sua envolvente e enquadrar as suas vivências históricas, analisa-lo de uma forma intuitiva, procurando referências que tenham em memória (este monumento faz-me lembrar...). Os alunos devem observar o objeto construído e fotografá-lo com a intenção de captar somente linhas (linhas dos telhados, linhas de um janela...) Todas as fotografias serão descarregadas para um computador e projetadas para que se possa gerar um momento crítico em relação às imagens captadas.  
**Público-alvo:** Alunos do ensino secundário (10º, 11º e 12º anos da área das Artes)  
**Materiais:** Telemóvel, cabo de dados USB, computador e projetor.  
**Duração:** 1h30

21 - 28 .out.2015

**30 por uma linha**  
coordenação Arq Sofia Aleixo  
Arq Telma Santos  
Escola das Artes da Univ. de Évora

**Descrição da atividade:** Fazer uma visita por Évora ou projetar imagens da cidade, conversar sobre os diferentes elementos que a compõe, comparar com outras cidades que já tenham visitado. Com base nesses conceitos os alunos pintam uma cidade com cores invertidas, nenhum dos elementos representados terá cores reais (um edifício branco, passará a vermelho e as árvores deixarão de ser verdes...). Desta forma a expressão de um lugar deixa de estar ligada à cor, distanciando o aluno de formas de representação pré-concebidas e dando assim, lugar ao imaginário.  
**Público-alvo:** todos os alunos (do pré-escolar até ao secundário)  
**Materiais:** Pano-cru, trinchas, rolos, tinta cenográfica  
**Duração:** 1h30



## ARQUITETURA DISPOSTA: PREPOSIÇÕES QUOTIDIANAS